

Validação dos requisitos de inspeção

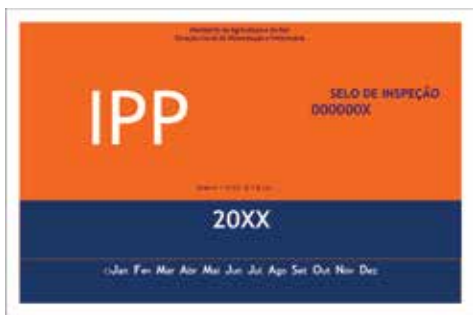
Durante as inspeções, a validação dos requisitos, essencial para aprovar as máquinas, é realizada por observação, ensaios de funcionamento e medição.



A obrigatoriedade na inspeção dos pulverizadores de produtos fitofarmacêuticos vem ao encontro das exigências, estabelecidas na Diretiva do Uso Sustentável dos pesticidas.

A inspeção obrigatória do equipamento de proteção das plantas não dispensa a necessidade de efetuar a sua regular calibração e a frequente verificação e manutenção.

O equipamento aprovado é identificado por um selo de inspeção.



De acordo com a legislação em vigor, a partir de 26 de Novembro de 2016 só podem ser utilizados equipamentos de aplicação de produtos fitofarmacêuticos que tenham sido aprovados em inspeção, com exceção dos equipamentos novos ou seja, adquiridos depois de 16 de outubro de 2010 e que ainda não foram sujeitos à primeira inspeção. Até 31 de Dezembro de 2019 os equipamentos de aplicação de produtos fitofarmacêuticos devem ser inspecionados e aprovados de cinco em cinco anos.

A partir de 1 de Janeiro de 2020 os equipamentos de aplicação de produtos fitofarmacêuticos devem ser inspecionados e aprovados de três em três anos.

Estão isentos de inspeção obrigatória os equipamentos utilizados em pulverização manual e que comportem barra de pulverização inferior a 3 metros de largura e os equipamentos que não se destinam à aplicação por pulverização (por ex.: polvilhadores)

As inspeções são realizadas por Centros de Inspeção Periódica de Pulverizadores (Centros IPP) reconhecidos pela DGAV.

Pode obter informação mais detalhada em www.dgv.min-agricultura.pt, acedendo a «Produtos Fitofarmacêuticos/Inspeção de Equipamentos de Aplicação»

Ficha Técnica

Divisão de Gestão e Autorização de Produtos Fitofarmacêuticos

Elaborado: DGAV - março de 2016

Inspeção de Pulverizadores de Produtos Fitofarmacêuticos



Direção Geral de Alimentação e Veterinária
Campo Grande, nº50
1700-093 Lisboa

213 239 500 213 239 501 dirgeral@dgav.pt

Direção Geral de Alimentação e Veterinária
www.dgav.pt



AGRICULTURA, FLORESTAS
E DESENVOLVIMENTO RURAL

COMPONENTES DO EQUIPAMENTO DE PULVERIZAÇÃO PARA INSPECIONAR

Condições de limpeza e manutenção para inspecionar pulverizadores

O equipamento a inspecionar deve apresentar:

- Adequadas condições de limpeza externa e interna (eliminando os excedentes de calda no depósito e no circuito de pressão hidráulica);
- Correto funcionamento dos órgãos de transmissão de potência (com resguardo do veio de transmissão de cardans - VTC - e do ventilador - caso exista -);



- Bomba, depósito e tubagens em bom estado e sem fugas;
- Estrutura metálica de apoio da máquina em bom estado de conservação;
- Sistemas de acionamento, proteção e bloqueio das partes móveis da máquina a funcionar adequadamente;

A ausência das proteções do VTC ou má manutenção do pulverizador podem originar a recusa na continuação da inspeção

Pulverizadores para culturas baixas e pulverizadores para culturas arbustivas e arbóreas

Resumo da inspeção (principais exigências):

- Transmissão de potência: requer resguardo e dispositivo de imobilização (corrente de fixação);
- Bomba: deve funcionar adequadamente, sem fugas e não originando pulsações;
- Dispositivo de agitação: tem de assegurar a recirculação de líquido para manter um nível de concentração de calda, no depósito, constante ;
- Depósito de calda: ausência de fugas e com sistema de esvaziamento funcional sem recurso a ferramenta;
- Dispositivos de medição, comando e regulação, devem funcionar, sem fugas, de modo a ser possível e fácil estabelecer a pressão uniforme nos respetivos sectores;



- Manómetro: deve ter uma escala apropriada à pressão de trabalho utilizada, estabilidade no ponteiro e medir com exatidão;

- Tubagem rígida e flexível, sem fugas, estrangulamentos e fora do jato de pulverização;

- Os filtros devem estar em boas condições de conservação e com medida de malha apropriada (de acordo com as instruções do fabricante);



- Barra de pulverização: tem de proporcionar uma distribuição de líquido uniforme, com sistema de fixação e de regulação de altura (se existente) a funcionar adequadamente;

- Nos bicos, o valor do débito individual de cada bico não deve afastar-se significativamente do valor tabelado pelo fabricante;

- Os bicos de pulverização devem impedir o gotejamento quando a pulverização é parada;



- O ventilador, se existente, deve estar protegido, funcionar sem vibrações e solidário, nas rotações adequadas, ao eixo motor (a embraiagem, se existir, deve ser fiável). A caixa de engrenagens, para desligar o ventilador, tem de funcionar adequadamente;